

Palestra

“O TRABALHO”

Docente - Prof. Sérgio Augusto Barbosa

Projeto:

Escola do Parlamento



Realização:

Câmara Municipal de Cotia



INSTITUTO DE GESTÃO MUNICIPAL

Cotia/SP – Maio/2022

IMPORTANTE!

O tema abordado envolverá questões:

- **Históricas;**
- **Antropológicas;**
- **Econômicas;**
- **Filosóficas;**
- **Sociológicas, e;**
- **Religiosas.**

“Venha submeter a sua vida ao convite daquela que edifica, traz comunhão e alegria em torno da mesa que está preparada para o banquete.”

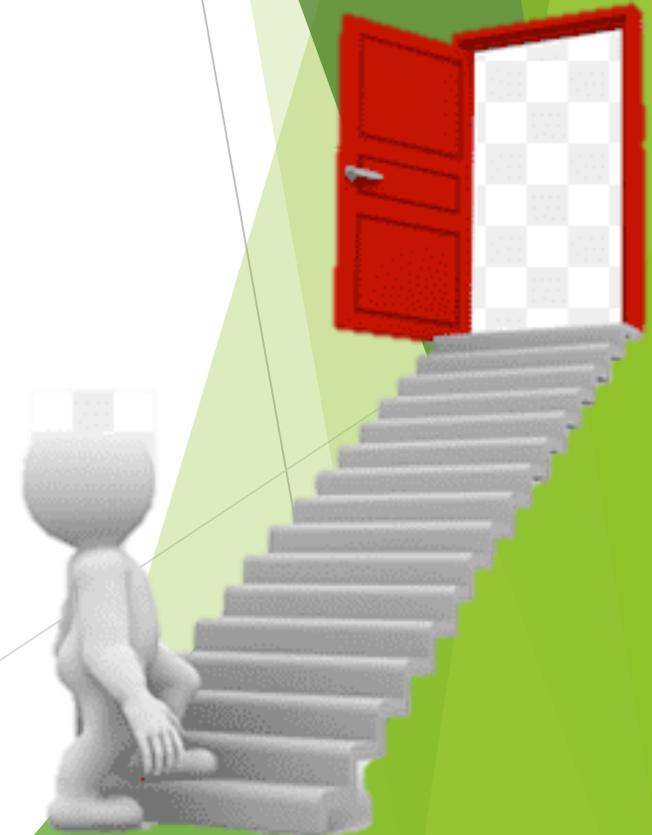
Assinado: “A Sabedoria”





1ª. Parte

Origem do Trabalho



Pré-História

**A questão sobre a origem do Trabalho é tão antiga quanto ao Homem.
Portanto será mera coincidência?**

A Idade da Pedra é marcada pelo início da fabricação de utensílios em pedra pelos seres humanos. A humanidade passou a construir de forma contínua e regular utensílios em pedra, tendo um formato e uma finalidade específicos. É esta produção de objetos que diferem os seres humanos dos demais animais.



1ª. Parte

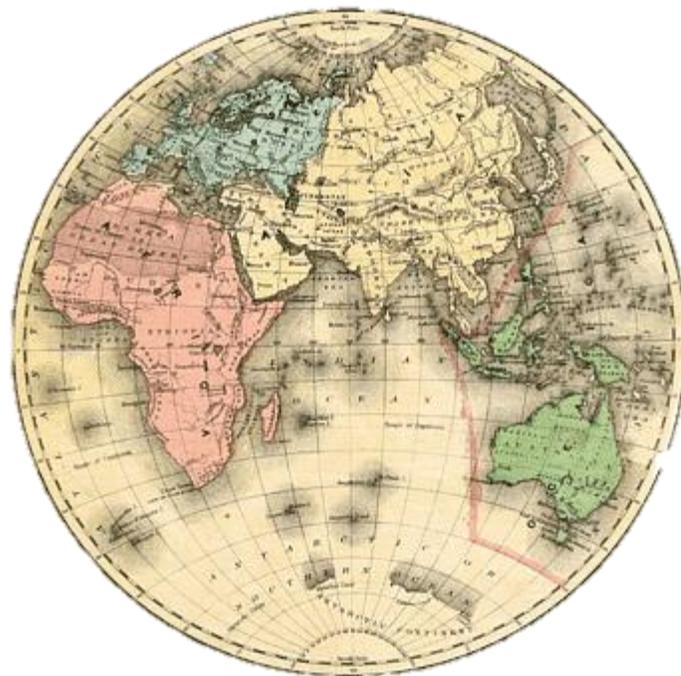
Quando o homem passou a talhar as pedras, sendo possibilitado pelo domínio do fogo, que tinha diversos fins: afastar os animais, iluminar os acampamentos provisórios durante a noite e, especialmente, cozinhar. O alimento cozido foi outro ponto significativo para o aumento populacional e para a sobrevivência dos seres humanos.



1ª. Parte

Terra passou por transformações climáticas e geológicas. Essas transformações, que duraram milhares de anos, mudaram significativamente a vida animal e vegetal do planeta e alteraram a relação entre:

HOMEM x NATUREZA x TRABALHO



1ª. Parte

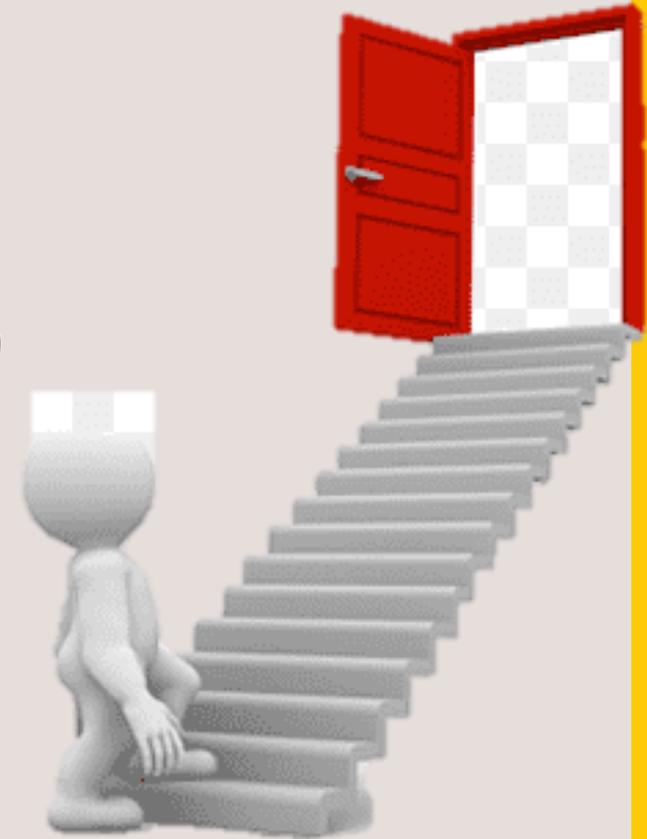
- Aumentando as dificuldades para caçar e se instalaram nas margens dos rios, o que contribuiu para o desenvolvimento da agricultura, com o plantio de trigo, cevada e aveia.
- Aprenderam a domesticar alguns animais e a criar gado. Surgiram os primeiros aglomerados populacionais, com finalidade principalmente defensiva.
- Seus objetos tornaram-se mais bem acabados, pois a pedra, depois de lascada, era esfregada no chão ou na areia até tornar-se polida.
- Desenvolveram a arte da cerâmica, fabricando grandes potes para guardar o excedente da produção agrícola.
- Desenvolveram as técnicas de fiação e tecelagem para a confecção de tecidos de lã e linho, em substituição aos trajes confeccionados com peles de animais.
- Apareceram os primeiros trabalhos em metais pouco duros, como o cobre e o ouro. Começaram as viagens por terra e por mar.
- A organização social, denominada comunidade primitiva, baseava-se nos laços de sangue, idioma e costumes.



START !

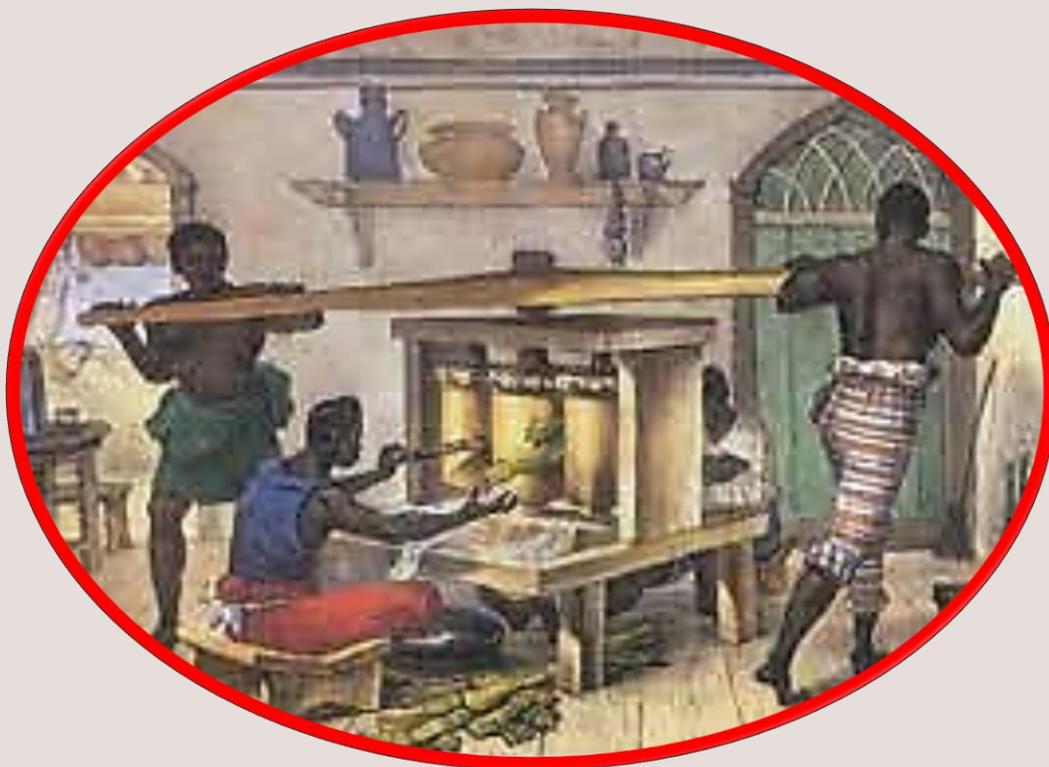
2ª. Parte

Relações de Trabalho em sociedade



Relações de Trabalho na Idade Antiga

Na Antiguidade, gregos e romanos concebiam o **trabalho** como algo vil e execrável e na **Idade Média**, trabalhar era um castigo, algo desprovido de prazer e valor. Hoje ele é visto como símbolo de status e realização pessoal. Obter comida, abrigo, vestimenta, além de se proteger, era o **trabalho** básico do homem primitivo. (4000 A.C. até 400 D.C.)



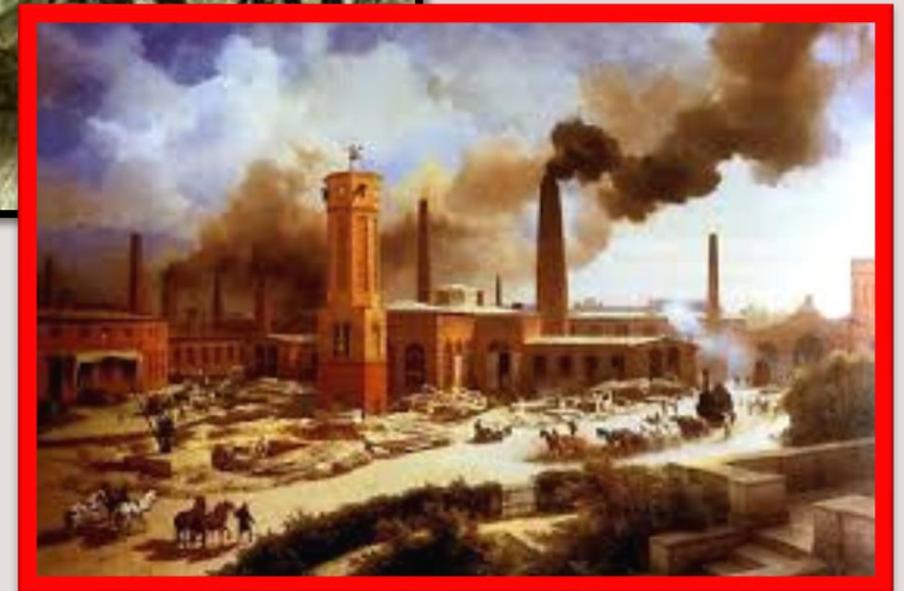
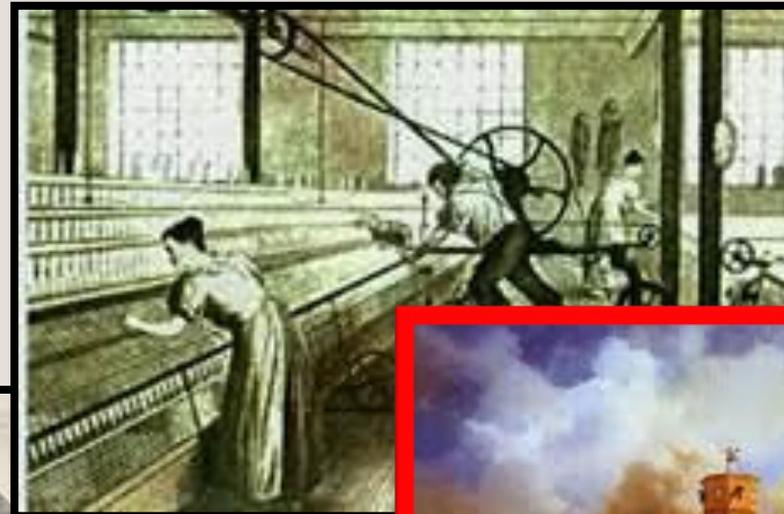
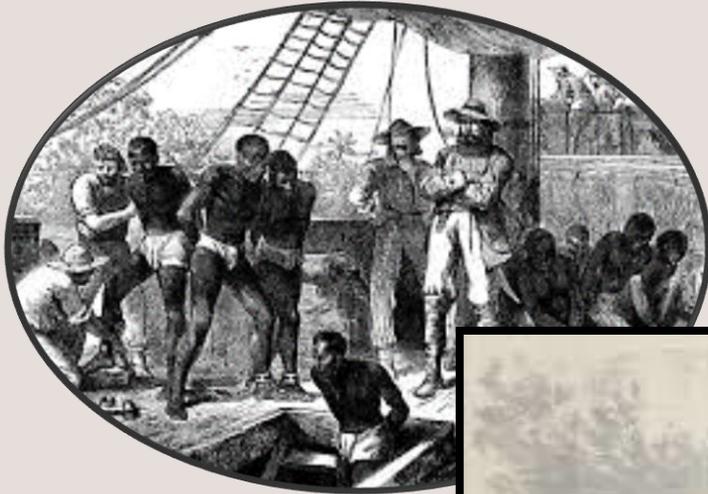
Relações de Trabalho na Idade Média

Na **Idade Média**, o **trabalho** também era considerado uma atividade desprezada. A sociedade feudal era dividida entre senhores (donos de terras) e os servos, camponeses que trabalhavam em troca de moradia e proteção. Os nobres se dedicavam à função de defender os reinos de invasores. (401 D.C. até 1400 D.C.)



Relações de Trabalho na Idade Moderna

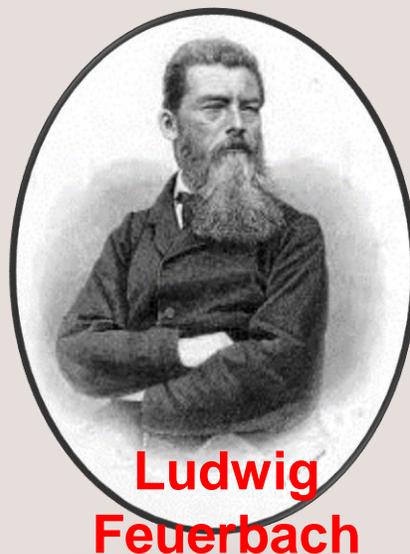
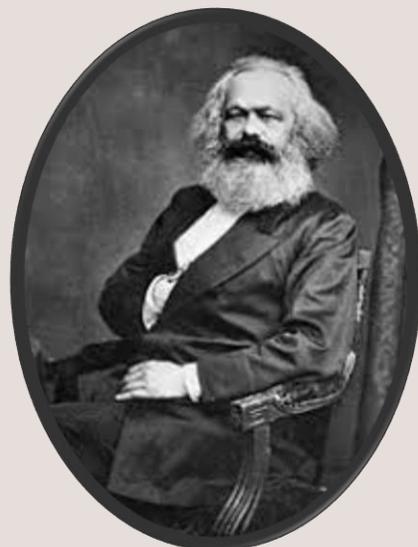
Na **Idade Moderna**, o **trabalho** foi um dos grandes dramas do processo da Revolução Industrial foi a alienação do trabalhador em **relação** à sua atividade. O surgimento das fábricas e os avanços tecnológicos do período geraram a necessidade de se contratar mão de obra. Com isso, muitas pessoas passaram, gradativamente, a trabalhar nas cidades, e não mais no campo. Antes da Revolução Industrial, o **trabalho era** manual e os trabalhadores não recebiam um salário fixo. (1401 D.C. até 1800 D.C.)



Relações de Trabalho na Idade Contemporânea

Por fim, tempos atuais, e marcado a partir de 1801. O **trabalho** no mundo contemporâneo é visto como fonte de inúmeros fenômenos sociais. Surgimento de diversas linhas de pensamentos sobre as relações capital e trabalho, dentre elas:

O SOCIALISMO



Heleieth
Saffioti



Florestan
Fernandes

Para Karl Max: “**trabalho** como a ferramenta com a qual o homem altera a natureza em seu benefício, a atividade fundadora da humanidade e de todo o contexto social... **“bem inalienável do homem,”** isto é, algo que não poderia ser vendido ou cedido... Portanto, vender a força de trabalho por um **salário** seria o mesmo que **vender a própria vida**.”

Para Ludwig Feuerbach: Ele considerou que um indivíduo é o **produto de seu ambiente**, que toda a consciência de uma pessoa é o **resultado da interação** dos órgãos sensoriais e do mundo externo. Ou seja, **a condição material determina a relação entre as pessoas**.

Relações de Trabalho na Idade Contemporânea

Por fim, tempos atuais, e marcado a partir de 1801. O **trabalho** no mundo contemporâneo é visto como fonte de inúmeros fenômenos sociais.

O CAPITALISMO



Adam Smith



John Stuart Mill



**Thomas
Malthus,**



**Johann Heinrich
von Thünen**

Para **Adam Smith**: a relação **capital** x **trabalho** são as molas do sistema econômico baseado na propriedade privada, que produz os bens de consumo e os comercializa visando o lucro. **Defendia a liberdade contratual**, pela qual **patrões e empregados** seriam livres para negociar os contratos de trabalho.

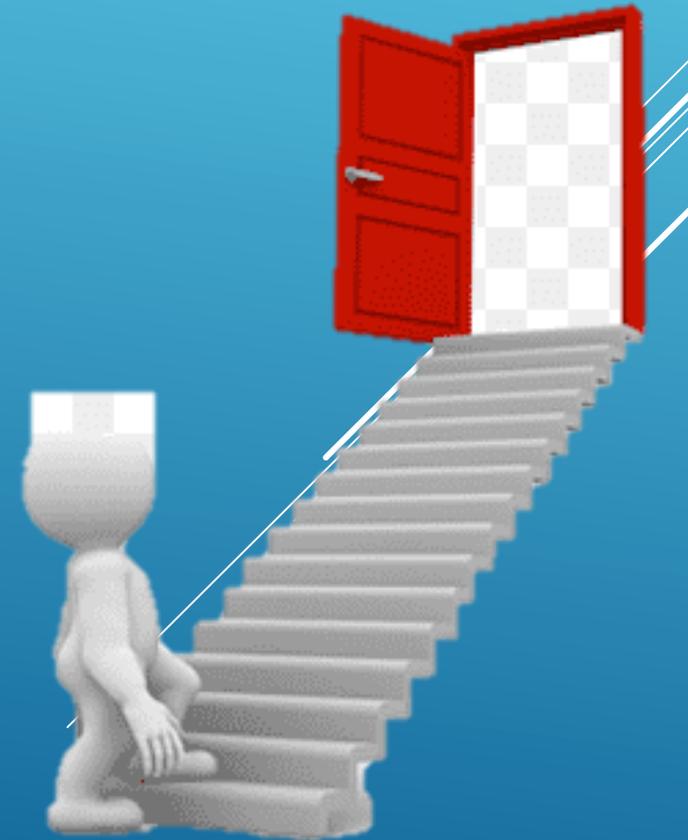
Para **John Stuart Mill**: Estou convencido de que as relações sociais dos dois sexos, que subordinam um sexo a outro em nome da lei, são más em si mesmas e constituem um dos principais obstáculos que se opuseram ao progresso da humanidade; estou convencido de que devem ser substituídas por uma igualdade perfeita.“



START !

3ª. Parte

*Alguns Protagonistas nas
Relações de Trabalho*



1º. Protagonista:

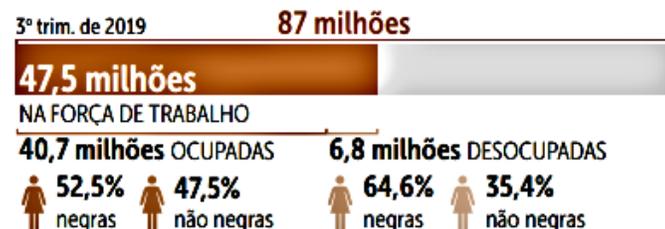
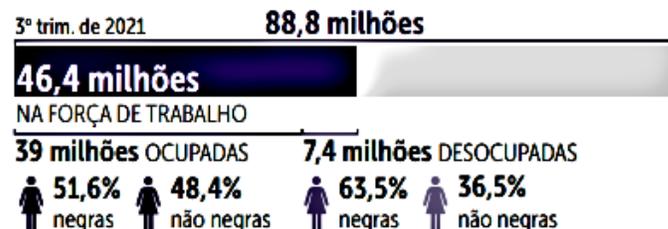
Brasil – A inserção das mulheres no mercado de trabalho



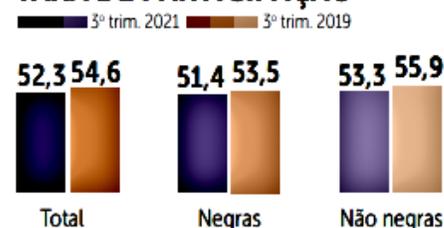
BRASIL INSERÇÃO DAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO

Dados dos terceiros trimestres de 2019 e de 2021 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE

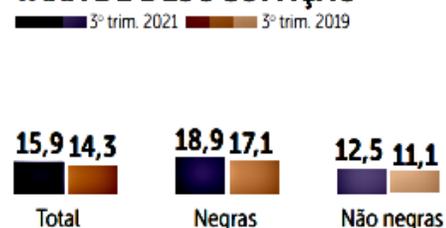
MULHERES COM 14 ANOS E MAIS



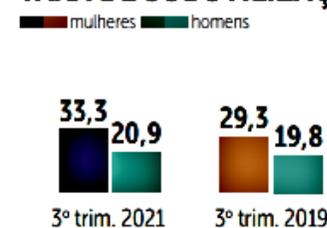
TAXA DE PARTICIPAÇÃO



TAXA DE DESOCUPAÇÃO



TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO



RENDIMENTO MÉDIO

MULHERES, MENSAL



POR HORA
3º trim. 2021



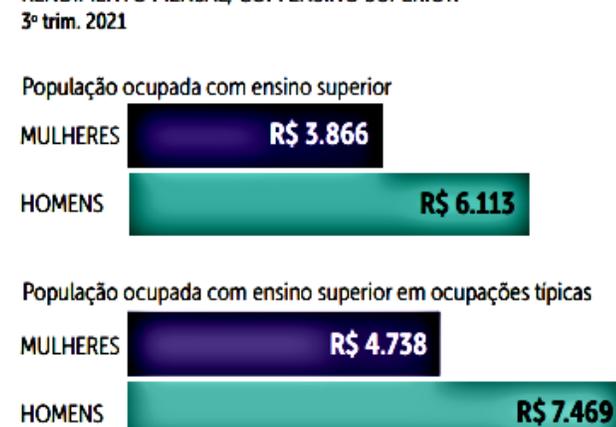
RENDIMENTO DAS MULHERES POR HORA

	3º trim. 2021	3º trim. 2019
Diretoras e gerentes	R\$ 27,88	R\$ 30,83
Profissionais das ciências e intelectuais	R\$ 28,55	R\$ 30,20
Técnicas e profissionais de nível médio	R\$ 16,14	R\$ 17,66
Trabalhadoras de apoio administrativo	R\$ 10,80	R\$ 11,76
Trabalhadoras dos serviços, vendedoras dos comércios e mercados	R\$ 9,54	R\$ 9,78
Trabalhadoras qualificadas da agropecuária, florestais, da caça e da pesca	R\$ 9,25	R\$ 9,45
Trabalhadoras qualificadas, operárias e artesãs da construção, das artes mecânicas e outros	R\$ 8,58	R\$ 8,83
Operadoras de instalações e máquinas e montadores	R\$ 8,42	R\$ 8,85
Ocupações elementares	R\$ 7,72	R\$ 8,07
Membros das forças armadas, policiais e bombeiras militares	R\$ 39,71	R\$ 35,57

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

3º TRIMESTRE DE 2021	MULHERES	HOMENS
Total de ocupados	39 milhões	53,9 milhões
Total de assalariados	22,9 milhões	33,4 milhões
Setor privado	16,6 milhões	28,5 milhões
Com carteira assinada	13,2 milhões	20,2 milhões
Sem carteira assinada	3,4 milhões	8,2 milhões
Setor público	6,2 milhões	4,8 milhões
Com carteira assinada	656 mil	552 mil
Sem carteira assinada	1,3 milhão	903 mil
Militar e servidor estatutário	4,2 milhões	3,4 milhões
Empregadores	1,0 milhão	2,7 milhões
Conta-própria	8,8 milhões	16,6 milhões
Com CNPJ	2,3 milhões	3,8 milhões
Sem CNPJ	6,4 milhões	12,7 milhões
Trabalhadores domésticos	4,9 milhões	424 mil
Com carteira assinada	1,1 milhão	153 mil
Sem carteira assinada	3,7 milhões	271 mil
Trabalhadores familiares	1,2 milhão	734 mil

RENDIMENTO MENSAL, COM ENSINO SUPERIOR





Mulheres no mercado de trabalho:

O afunilamento hierárquico



Aprendiz

55,9% dos aprendizes são do sexo feminino



Estagiário

Entre os estagiários, 58,9% são mulheres



Trainees

A partir dos trainees, as mulheres começam a perder espaço, totalizando 42,6%



Quadro Funcional

Apenas 35,5% são mulheres



Supervisão

38,8% dos supervisores em empresas são mulheres



Gerência

Na gerência, o número cai para 31,3%



Quadro executivo

Conforme os cargos aumentam, a representação feminina sofre declínio, chegando a ocupar apenas 13,6%



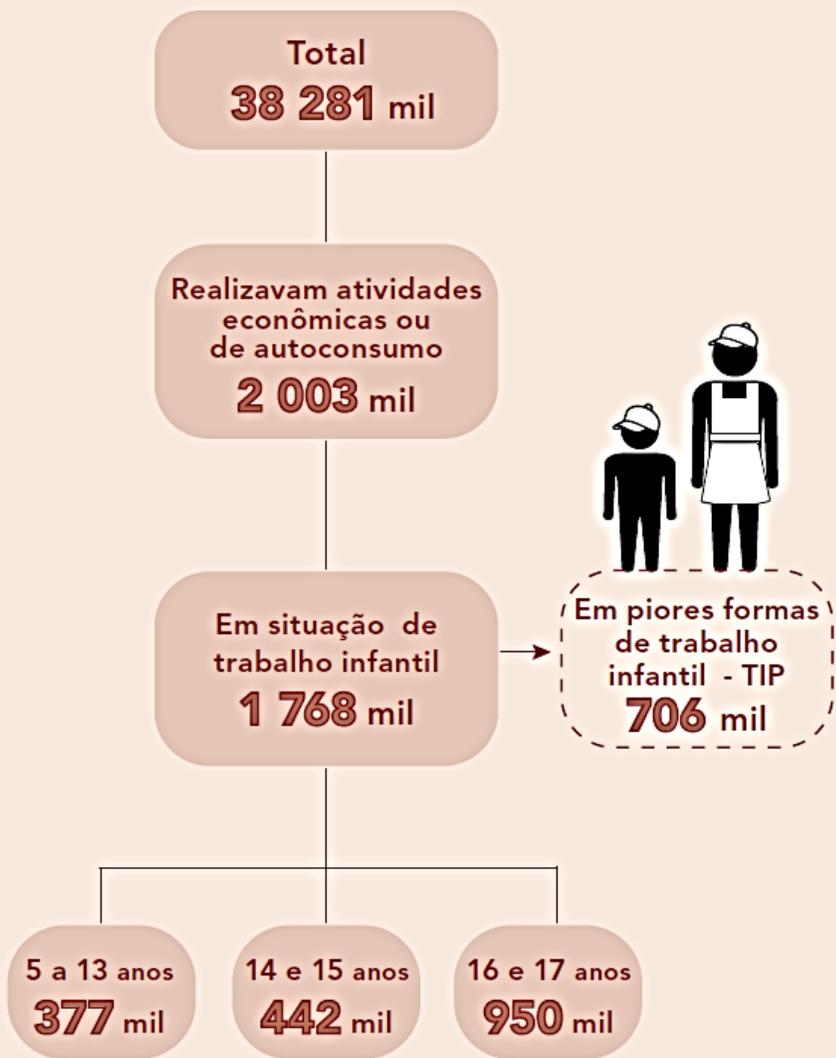
Conselho administrativo

Apenas 11% no conselho de administração

1º. Protagonista: *Brasil – A inserção das jovem no mercado de trabalho*



Pessoas de 5 a 17 anos de idade



Distribuição das pessoas de 5 a 17 anos de idade (%)

	Total	Em situação de trabalho infantil
Homem	51,1	66,4
Mulher	48,9	33,6
Branca	37,7	32,8
Preta ou parda	61,5	66,1
Estudante	96,6	86,1
Não estudante	3,4	13,9



Posição na ocupação e grupamentos de atividade (%)

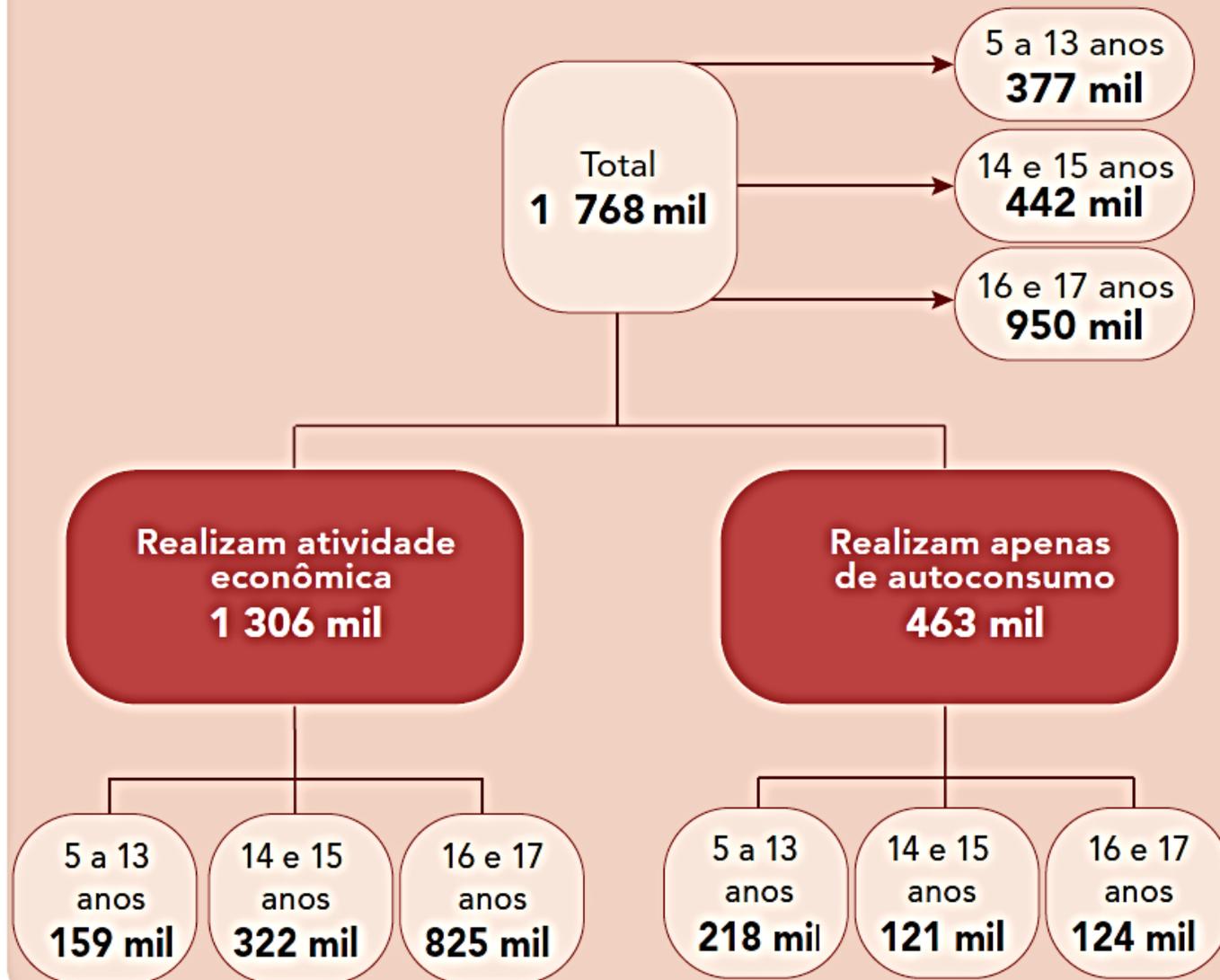
População de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil

Posição na ocupação	Grupos de atividade	Porcentagem (%)
	Empregado	57,7
	Conta própria ou empregador	11,5
	Trabalhador familiar auxiliar	30,9
	Agricultura	24,2
	Comércio e reparação	27,4
	Serviços domésticos	7,1
	Outras atividades	41,2

Nota: Por conta do arredondamento dos percentuais, os totais podem não somar exatamente 100,0%.

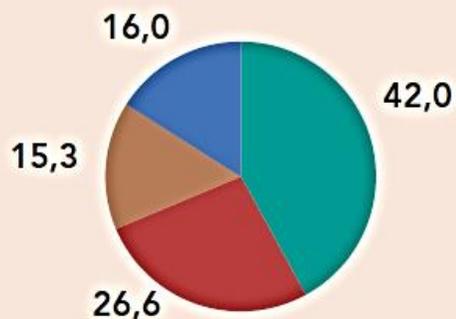


Pessoas de 5 a 17 anos de idade em situação de trabalho infantil, por grupos de idade (%)

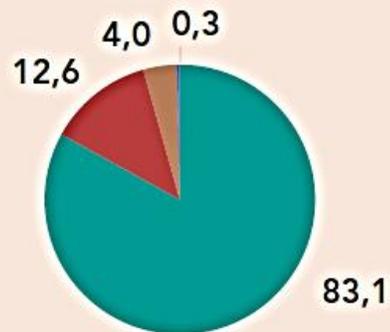


Distribuição das pessoas de 5 a 17 anos de idade em situação de trabalho infantil, por grupos de horas efetivamente trabalhadas em todos os trabalhos e nas atividades de autoconsumo (%)

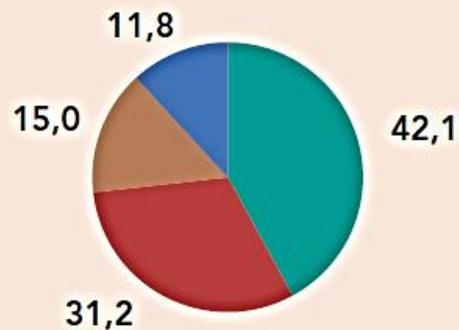
5 a 17 anos



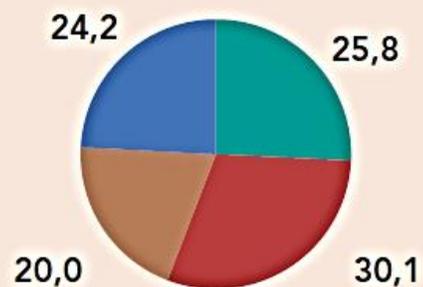
5 a 13 anos



14 e 15 anos



16 e 17 anos



■ Até 14 horas
 ■ 15 a 24 horas
 ■ 25 a 39 horas
 ■ 40 ou mais horas





Curiosidades sobre o Dia do Trabalho

O **Dia do Trabalhador**, **Dia do Trabalho**, **Dia Internacional dos Trabalhadores** ou **Festa do Trabalhador** é uma **data** comemorativa **internacional**, dedicada aos trabalhadores, celebrada anualmente no **dia** 1 de maio em quase todos os países do **mundo**.

No Vaticano, o 1º de maio é dedicado a São José, padroeiro dos trabalhadores, desde 1995.

Em outros **países**, como EUA, Austrália, Canadá, Japão e Nova Zelândia, **comemora-se** o momento em outras datas. Nos EUA, a primeira segunda-feira de setembro é um feriado nacional, chamado de **dia do trabalho**



Pensando no Brasil, a valorização do dia 1º de maio teve início na década de 1890. Nesse período histórico, a indústria brasileira vivenciava um processo acentuado de desenvolvimento. Entretanto, foi apenas em 1924 que a data foi reservada como “Dia do trabalhador”.

Pontos de vista para reflexão

Weber em seu livro “A ética protestante e o espírito do capitalismo” traz duas visões diferentes sobre o mesmo contexto, os católicos vêem o **trabalho** como uma forma de sustento, remissão de pecados e desenvolvimento, enquanto os protestantes avaliam o **trabalho** como uma forma de adorar a Deus e evitar o pecado.

Trabalho e Religião são dois aspectos da vida que, na maioria dos casos, andam de mãos dadas. O **trabalhador brasileiro é**, por sua natureza, religioso, e faz o possível para conciliar a profissão com sua fé e crenças

Prof. Sergio Augusto Barbosa (Administrador, Pedagogo e Auditor)

Referencias Bibliográficas

Revista eletrônica do IBGE – acesso pelo link: <https://www.ibge.gov.br/> - data do acesso 29/04/2022

Revista eletrônica do DIEESE – acesso pelo link: <https://www.dieese.org.br/> - data do acesso 30/04/2022

Revista eletrônica Brasil Escola – acesso pelo link: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/origem-homem.htm> - data do acesso 30/04/2022

Revista eletrônica Mundo Educação – acesso pelo link: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/a-evolucao-homem.htm> - data do acesso 01/05/2022